

DESDOLARIZAÇÃO

ORTN cambiais formam 80% da dívida interna, revela Banco Central

por Célia de Gouvêa Franco
de Brasília

Uma eventual decisão governamental de substituição total das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) com cláusula de correção cambial por Letras do Tesouro Nacional (LTN) demandaria muito tempo e especiais cuidados, pois hoje os papéis cambiais já representam cerca de 80% da dívida interna total. Ontem, o Banco Central informou, através do seu informativo mensal referente ao mês de maio, que 88% dos títulos federais em circulação são ORTN. Sabe-se que 80% são ORTN cambiais.

A parcela referente às ORTN no total da dívida cresceu rapidamente. Em maio do ano passado, por exemplo, as ORTN respondiam por 64,6% do total, somando Cr\$ 3,07 trilhões, enquanto as LTN em circulação apresentavam o volume de Cr\$ 1,69 e 1,68 trilhão — ou 35,3%. Já em maio último, o valor das ORTN em circulação atingia Cr\$ 10,53 trilhões, com uma evolução nesse período de 242,3%, segundo levantamento do BC. Enquanto isso, o saldo de letras emitidas pelo Tesouro passava a Cr\$ 1,44 trilhão, com uma redução de 14,5%.

A proposta de extinção das ORTN cambiais vem sendo defendida por alguns representantes da iniciativa privada como parte do processo de "desdolarização" da economia. Nesta última terça-feira, inclusive, o ex-ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse que não haveria justificativa para a existência das obrigações com cláusula cambial, porque o papel adequado para as operações de open market seria apenas as LTN.

CARTEIRA

O Banco Central informou ainda quais as empresas estatais que estão aumentando sua carteira de títulos: Caixa Econômica Federal, BNDES, Banco do Nordeste do Brasil, Petrobrás, Furnas e Banco Nacional da Habitação. Essas companhias foram responsáveis, em maio, por uma colocação líquida de papéis de Cr\$ 12,2 bilhões pelo BC. Esse resultado contraria a tendência dos últimos meses de as empresas estatais diminuir continuamente sua carteira de títulos, revendendo-os ao próprio BC. O resgate líquido, dessa forma, caiu para Cr\$ 413,7 bilhões ao final de maio.